



## Ciências Agrárias

### USO DE MICRO-ORGANISMOS NA ACLIMATIZAÇÃO DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE ABACAXIZEIRO

Tiago Silva Jorge, Patrícia Gomes de Oliveira Pessanha, Tábatha de Souza Vasconcellos, Aurilena de Aviz Silva, Almy Junior Cordeiro de Carvalho

Segundo dados do IBGE (2013) o Brasil possuía uma área plantada de abacaxizeiro (*Ananas comosus* var. *comosus*) correspondente há a 91.195,00 hectares (ha) com uma produção média de 27.350 mil frutos por ha, sendo atualmente a fruteira com a quinta maior produção no território nacional. O estado do Rio de Janeiro mesmo sendo um dos principais consumidores de frutas do país, contribuiu em pequena escala na produção das mesmas. É importante salientar que o estado fluminense tem condições edafoclimáticas, localização geográfica e mananciais hídricos que o torna privilegiado para ser um dos grandes produtores de fruteiras do Brasil. Entretanto, a dificuldade na produção de mudas de qualidade é um dos grandes problemas encontrados para a propagação do abacaxizeiro. Com o auxílio de novas tecnologias de aclimatização, há uma otimização do tempo na produção de mudas que podem fornecer as mesmas com qualidade. O objetivo deste trabalho é avaliar o crescimento, acúmulo de nutrientes e a população de bactérias diazotróficas e atividade das bombas H<sup>+</sup> em mudas de abacaxizeiro em resposta à aplicação dessas bactérias e fungos micorrízicos arbusculares no período de aclimatização. O experimento está sendo conduzido em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo o esquema fatorial 4 x 2 (4 tratamentos: 2 cultivares) em que os tratamentos são compostos, primeiro, controle sem micro-organismos, segundo, mistura de bactérias diazotróficas (*Burkholderia* sp. UENF 114111, *Burkholderia silvatlantica* UENF 11711 e *Herbaspirillum seropedicae* estirpe HRC 54), terceiro, espécies de fungos micorrízicos arbusculares (inóculo misto *Glomus clarum* + *Gigaspora margarita*), e o quarto sendo a mistura de bactérias diazotróficas e FMAs, e duas cultivares 'Imperial' e 'Vitória'. As variáveis a serem analisadas serão: peso fresco e seco da parte aérea e radicular, altura, área foliar, número de folhas, análise foliar de macro e micronutrientes, análise do transporte de H<sup>+</sup>, e hidrólise de ATP de P. H<sup>+</sup>, ATPases e V. H<sup>+</sup>, ATPases. Contudo, o experimento encontra-se montado na casa de vegetação localizado na Unidade de Apoio à Pesquisa da UENF em fase de coleta dos dados para posterior análise estatística no programa GENES.

*Palavras-chave: Bombas H<sup>+</sup>, Fungos micorrízicos*

Instituição de fomento: UENF

Email: tiago.harmony@hotmail.com